JUVENTUDE

Por que desfalece a tua fé?

REVISTA JUVENTUDE

Janeiro-fevereiro/91

Vol. 5-N.º 1

Revista educativa editada bimestralmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — Itaquaquecetuba, SP — 08580 — Telefone (011) 464-3888.

Registrada nos termos dos artigos 8º e 9º da Lei Federal nº 5.250/67, combinados com os artigos 122 e 126 da Lei Federal nº 6.015/73, na Lei de Imprensa sob o nº 7449 do livro A do 5º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo.

Gerente Geral:
Gerson S. de Barros

Redator-chefe:
Olyntho S. Soares

Revisor Teológico:
Pasquale Lemmo

Revisor:
Isaías S. Lima

Projeto Gráfico e Diagramação:
Elizeu Silva

Desenhos e Ilustrações:
Emerson S. Freire

Secretaria:
Alvaner Agard Feitosa
Solange A. Pereira
Bettânia S. Silva

Fotocomposição:
Iliana Dalmazzo Sato

Permitida a reprodução de artigos ou fotos desde que se mencione a fonte.

EDIÇÕES VIDA PLENA

Cartas, sugestões e colaborações devem ser enviadas diretamente à redação da REVISTA JUVENTUDE — Edições Vida Plena — Caixa Postal 135 — Itaquaquecetuba, SP — 08580.

editorial

Geralmente vimos as pessoas vestidas com roupas novas para recepcionar o ano novo, e não apenas as pessoas, mas boa parte das coisas recebem aquele tratamento de maneira que se apresentem com visual diferente para o ano que está chegando novinho, novinho.

"JUVENTUDE 91" lhe apresenta algumas novidades e, quem sabe, poderá ser de importância para você.

Muitos dos nossos leitores têm atendido ao nosso apelo e têm-nos chegado diversas colaborações, as quais agradecemos.

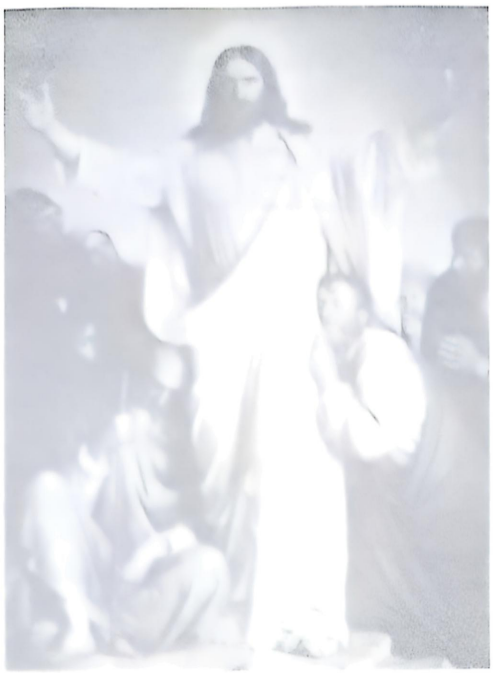
Um jovem colaborador questiona: "Por Que Desfalece a Tua Fé?"; espero que esta situação não seja o seu caso, mas este assunto é a nossa matéria de capa. Conheça "Os Efeitos Nocivos do Café", assunto apresentado por um estudioso da Nutrição.

Entre as seções temos "O Menino da Turíngia"; você lerá empolgante biografia do grande compositor de música sacra Johann Sebastian Bach, que será publicada em capítulos, e quando terminarmos de publicar, você desejará ser músico também; vai gostar!

Você sabia que é fácil compreender profecias? Este é um assunto muito importante para a atualidade; fazemos uma breve consideração sobre "A Besta e o Seu Número"; estude e pondere, se for capaz.

"Vamos Cantar" é uma das novas seções de JUVENTUDE 91, onde apresentamos alguns corinhos com cifra de violão. Se você sabe tocar violão aproveite-os para animar reuniões juvenis; temos certeza que servirão para maior enlevo espiritual. Além disso, as "Variedades", com muita expectativa para as crianças e adolescentes. Se você cooperar conosco JUVENTUDE será cada dia melhor!

Um abraço.
A.S.A.F.



O Amigo nosso de cada dia. pág. 8

Aves aquáticas e trepadoras. pág. 10

artigos

Por que desfalece a tua fé? 4
O Amigo nosso de cada dia 8
Conhecendo os autores 9
Mais um ano se inicia 12
Os efeitos nocivos do café 14
O que as pequenas coisas mostram 19
Amor não correspondido 21
O sorriso 23
Os encantos da serra 27
Saúde — o melhor cosmético 28
A infiuência corruptora da TV 31

seções

Editorial 2
O Menino da Turíngia —
No burgo de Einsenach 6
Personalidades célebres —
Frederico Wheeler 7
Maravilhas da natureza —
Aves aquáticas e trepadoras 10
Noções de inglês — No aeroporto .. 13
Artesanato —
Um sapatinho para o inverno 16
Juventude de ontem — Isaías S. Lima 18
Vamos cantar 20
Profecias — A besta e o seu número 22
Mensagem —
Para a frente e para cima 24
Culinária 25
Estudos bíblicos — A oração secreta 26

POR QUE DESFALECE A TUA FÉ?

Rogério Araújo

Ah, se soubéssemos a importância que tem a fé! Cristo disse que se tivermos fé do tamanho de um grão de mostarda, moveremos montanhas. Isso é suficiente para nos mostrar quão poderosa é a fé e ao mesmo tempo quão pequenina em nós. Mas o que é a fé e como obtê-la?

Em Hebreus 11:1 temos uma definição bastante clássica: "Fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se vêem." De maneira mais simples podemos afirmar que fé é confiança. Mas para confiar em alguém é preciso conhecê-lo bem, conviver com ele e compreender-lhe os interesses, o que equivale a dizer que para haver fé em Deus temos que conhecê-lO, conviver com Ele e compreender que Seu maior interesse é a nossa salvação.

O Homem Sem Deus

Há hoje milhares de pessoas que buscam desesperadamente preencher um vazio existencial, mas não sabem com quê. Nessa procura alucinada, muitos entregam-se ao alcoolismo, ao uso de drogas, ao fumo etc., e acabam por ver suas vidas destruídas. Esse vazio só pode ser preenchido por Cristo, pois o que o homem realmente sente é a falta de sua condição original de inocência.

Ao criar este mundo, bem como tudo o que nele há, Deus o fez belo e alegre. Todos os animais conviviam pacificamente com o homem e este era plenamente feliz; em sua face estava presente a cor da saúde. Ele não convivia com dramas sentimentais, não se sentia inferior ou rejeitado. O homem amava a Deus, seu Pai, amava a sua companheira e a tudo quanto Deus lhe havia dado, e por tudo agradecia. Em seu amor estava a pureza que só o amor vindo de um ser plenamente equilibrado pode ter. Mas o homem afastou-se de Deus, perdendo assim, o equilíbrio que o caracterizava; mais que isso, perdeu a semelhança do caráter divino; em resultado a felicidade acabou-se, o homem passou a trabalhar arduamente para prover seu sustento. A dor passou a fazer parte de seu cotidiano. À mulher foi dito: "Com dor conceberás teus filhos", e ao homem: "Com o suor do teu rosto comerás o teu pão e a terra te produzirá espinhos e cardos". Imagine a tristeza que tomou conta dos corações de Adão e Eva ao verem as primeiras folhas caírem, indicando a degeneração da natureza, os primeiros animais morrerem e, o pior, seu filho Caim matar o próprio irmão Abel, dando início a uma geração amaldiçoada por Deus. Desde então a degradação subiu a níveis tão altos "que Deus Se arrependeu de haver criado o homem" e o destruiu através de um dilúvio. Mas a humanidade mais uma vez desenvolveu-se e mais uma vez afastou-se de Deus e hoje estamos em situação semelhante àquela que dominava o mundo antediluviano. Chegamos à conclusão de que pelo fato de o mundo encontrar-se em tão desanimadoras condições, isso tem apenas uma causa: o afastamento do homem de Deus. No Éden Adão escondeu-se de Deus após ter pecado, mas Ele o amava e foi à sua procura. "Adão, onde estás?" Mesmo que os desastres desta vida pareçam dizer o con-

trário, Deus ama Seus filhos e jamais Se esquece deles. Alguém perguntaria: "Se é assim, por que permite que aconteçam tantas coisas más aos Seus filhos?" Reflita sobre os seguintes pontos de vista:

Para Provar-nos

Um senhor, a quem muito admiro tinha um ótimo emprego. Ele santificava o sábado como especifica o mandamento e foi-lhe ordenado que fosse trabalhar em um sábado, caso contrário seria dispensado. Toda a família ficou muito preocupada, mas ele preferiu manter-se fiel. Foi realmente dispensado, mas pouco tempo depois conseguiu um emprego bem melhor. A Abraão certa vez foi pedido que sacrificasse seu único filho. Deus não permitiu que ele matasse seu filho e o abençoou grandemente pela fidelidade. Deus não requer de ninguém que sacrifique seus filhos, mas pequenas provas são permitidas para provar nossa obediência a Ele. Nero, o Imperador romano, ficou aturdido com a fé dos cristãos que eram jogados aos leões na arena: "Eles morrem cantando!"

Para Evitar Que Soframos Mais

Freqüentemente, ao orarmos por algum motivo especial, dizemos: "Seja feita a Tua vontade". Porém, se não acontece aquilo que esperamos, nos decepcionamos. Mas Deus sabe o que faz.

Lembro-me do caso de uma jovem noiva às vésperas de seu casamento. Ela era professora e acabara de ver seu noivo em colóquios com outra professora da mesma escola. Contrariada, rompeu seu compromisso, o que causou muitos comentários. Ela revoltou-se contra tudo e todos e permaneceu deprimida por vários meses. Algum tempo depois, conheceu um jovem realmente cristão; casaram-se e viviam muito felizes. Quanto a seu ex-noivo, casara-se com aquela outra professora e tornara sua vida um inferno, chegando até mesmo a espancá-la. Volto a repetir, Deus sabe o que faz.

Para nos Aproximar de Deus

É indiscutível que ante situações dolorosas, somos levados a nos aproximar de Deus. Quando tudo vai às mil maravilhas é mais difícil de lembrar-nos dEle, mas se algo começa a seguir um rumo errado logo vamos à Sua procura. Repare nas orações. É muito comum pedirmos um mundo de bênçãos, ou seja, pedir ajuda para áreas de nossa vida onde algo não está bem, mas não é tão comum agradecermos pelas bênçãos que recebemos.

Meus pais tornaram-se membros da igreja, passaram a falar de sua nova experiência para todos os amigos e parentes, embora não vissem seus interesses despertados. Mas Deus agiu de maneira especial na vida de uma família muito querida por todos nós. O chefe dessa família era adepto da Umbanda quando sua esposa deu à luz um menino que acusava sérios problemas de saúde. Os hospitais do Rio de Janeiro passaram a ser a moradia daquela pobre mãe por três longos anos, período em que toda a família converteu-se à Reforma, até que, comovida com o sofrimento de seu filho, ela orou: "Seja feita a Tua vontade". Naquele mesmo dia Eduardo seu filho morreu. É certo que foi um grande choque, como seria para qualquer mãe, mas resta a certeza de que Eduardo ajudou a família a encontrar o caminho certo e que ele descansa em paz até o dia em que irão revê-lo perfeito. Se Eduardo sobrevivesse carregaria consigo graves seqüelas físicas e mentais.

Para Que Nos Lembremos Que Não Somos Deste Mundo

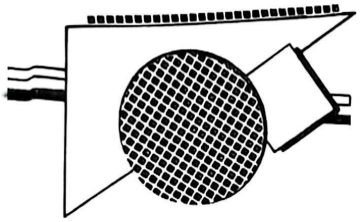
Finalmente, algo que considero importante: Se tudo em nossa vida fosse um mar de rosas, jamais iríamos querer deixar este mundo. Como já disse, não sentimos tanto a falta de Deus quando tudo vai bem. É claro que há excessões. É claro que há os que são grandemente agradecidos a Deus por tudo que têm, mas mesmo estes já passaram por muitas aflições e nelas aprenderam a valorizar Aquele que delas os livrou. Somos como o ouro. Em seu estado bruto não tem grande valor, mas quando passado pelo fogo emerge como o mais precioso dos metais. Se em algum momento em sua vida você se sentir desvalido, com a fé a perecer ante situações tristes, lembre-se que Deus não permite que nos sobrevenha uma carga maior do que possamos suportar, e Ele próprio jamais nos abandona. Há um poema que fala sobre pegadas na areia. Havia dois pares de pegadas; as de um cristão e as de Cristo. No momento mais difícil da jornada, ao olhar para trás, o cristão só vê um par. Ao chegar ao destino ele pergunta a Cristo:

Senhor, no momento mais difícil da caminhada me deixaste sozinho?

Não, Meu filho, Eu te carreguei no colo.

No monte Calvário está a lembrança do maior amor dedicado a você e a mim. Tenha fé. Deus jamais Se esquece de nós. Esta é a Sua promessa.

"Mas Sião diz: o Senhor nos desamparou, o Senhor Se esqueceu de nós. Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho de seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, **Eu todavia, não Me esquecerei de ti.**" Isaías 49:14 e 15.



o menino da turíngia

Conheça a vida do grande musicista Johann Sebastian Bach.

NO BURGO TURÍNGIO DE EINSENACH

Opal Wheeler e Sybil Deucher

O pregoeiro da pequena vila de Einsenach anunciando boas notícias.

"Abram caminho! Aí vem a banda! Abram caminho para a música dos Bachs!"

A população reuniu-se rapidamente debaixo das árvores folhudas do belo burgo turíngio, porque ansiava sempre por ouvir a música daquela banda.

Quase todos os que nela tocavam eram irmãos, tios ou primos, e tinham Bach no sobrenome.

Pela rua abaixo desciam os tocadores, marcando com os pés o compasso de músicas vibrantes e buliçosas com instrumentos que brilhavam ao sol da manhã.

Continuavam a marchar, seguidos pela população, até chegarem à beira da floresta, onde paravam para descansar junto a um regato. As crianças estavam cansadas porque tinham tido que correr para acompanhar as compridas passadas dos homens.

O lugar ali era lindo, com a floresta sombria e fresca e o grande castelo de Wartburg lá em cima, na montanha.

As crianças pediram à banda mais outra melodia, e de novo a música ecoou pelas montanhas. Depois, os homens seguiram à frente, cortando as ruas sinuosas, de volta para suas casas.

Nesse mesmo pequeno burgo de Einsenach, aninhado à beira da floresta, foi que, muitos anos depois, nasceu um meninozinho.

Quando tinha apenas dois dias de idade, levaram-no à igreja de São Jorge, próxima do mercado, e batizaram-no com o nome de *JOHANN SEBASTIAN BACH.*

"Espero que venha a ser um verdadeiro musicista como todos os Bachs", disse o seu pai, Ambrósio, enquanto subiam a íngreme ladeira que levava à sua casa.

Com o menino nos braços, subiu a escada de carvalho e depositou-o cuidadosamente no berço, perto da estufa baixa, de tijolos, onde ficaria agasalhado e quentinho.

Na casa de Sebastian dificilmente haveria um momento em que alguém não estivesse tocando algum instrumento, ou cantando. Seu pai era organista na igreja da vila. Também tocava violino, e muita gente vinha tomar lições com ele, de modo que o pequeno Sebastian crescia ouvindo música quase o tempo todo.

À noite, o menino nunca ia logo para a cama, porque havia música e ele queria ouvi-la até o fim. Quando os sons eram afinados, punha-se a sorrir, muito feliz, e escutava-os sem se mover, até pegar no sono.

Assim que teve idade suficiente, Ambrósio começou a dar-lhe lições de violino. Seus irmãos e irmãs mais velhos gostavam de ver o menino tocar. Tinha um instrumento muito pequeno, mas assim mesmo os sons que dele tirava eram claros e perfeitos, o que alegrava bastante seu pai.

"Venha ouvir o pequeno, mulher! Ele toca tão bem quanto os irmãos."

Ambrósio era muito bondoso e paciente, e Sebastian gostava das lições que o pai lhe dava. Quando terminava a hora, não queria saber de parar.

"Sim, meu pequeno Sebastian, se você estudar bastante também será um bom músico. Já seu trisavô, Veit Bach, levava o seu intrumento quando ia trabalhar no moinho. Enquanto as rodas viravam rumorosamente, moendo o grão, ele se sentava e tocava o alaúde, cantando a

plena voz, feliz como ninguém. Foi ele, meu filho, o primeiro Bach musicista."

Sebastian gostava de ouvir histórias a respeito de seus parentes. Havia duzentos anos, aproximadamente, que eles vinham tocando órgão nas igrejas e compondo música. Um tio fabricava clavicórdios e violinos. Todos eles tinham amado a música acima de tudo.

O melhor tempo era quando, uma vez por ano, os Bachs todos se reuniam, vindos de perto e de longe, para cantar e tocar juntos. Naquele ano viriam a Einsenach. Sebastian mal podia esperar pelo dia em que iam chegar.

"Eles chegam amanhã, meu pai? perguntava todas as manhãs, assim que acordava.

"Não, meu filho. Amanhã, não, mas logo."

Sebastian achava que já não conseguiria esperar mais, quando, certa manhã, foi despertado pelo ruído de rodas de carruagens e patas de cavalos.

Correu para a janela e olhou para fora. Assombrado, viu que a vila inteira parecia estar à porta da casa.

De fato era quase que toda a população, pois todos os Bachs estavam reunidos diante da casa de Ambrósio para a festa musical de todos os anos. Tratando-se de uma grande ocasião, principiaram o dia cantando todos uma linda canção antiga — um coral.

Não havia reunião anual em que não executassem *quodlibets*, que eram duas canções diferentes cantadas ao mesmo tempo. Como os Bachs se divertiam, ouvindo uma canção contar a história de um rio tranqüilo que fazia sua viagem até o mar, e outra a de uma gorda vaca que se recusava a ir para o pasto! Todos faziam versos novos enquanto prosseguiam, rindo alegremente, ao cantá-los.

Continua no próximo número.

FREDERICO WHEELER

Frederico Wheeler, pregador metodista-adventista, que morava em Hillboro, Nova Hampshire, tinha sua igreja na vizinha cidade de Washington. Um domingo hibernal, em princípios de 1844, enquanto dirigia a cerimônia da Ceia do Senhor, notou que uma visita da localidade escutava atentamente cada palavra. Quando ele declarou: "Todo aquele que confesse sua comunhão com Cristo num serviço como este, deveria estar disposto a obedecer a Deus e guardar-Lhe os mandamentos em todas as coisas", pareceu-lhe que ela esteve a ponto de erguer-se e dizer alguma coisa. Pouco depois, ao visitar a família de Daniel Farnsworth, o pastor Wheeler encontrou-se com essa senhora e soube que era a Sra. Raquel Oakes, mãe da jovem professora Raquel D. Oakes. Direta em sua palavra como havia sido no olhar, não usou preâmbulos. Disse:

— Lembra-se, pastor Wheeler, que o senhor disse que todo aquele que confessa a Cristo deveria guardar todos os mandamentos de Deus?

— Sim, lembro-me.

— Quase me levantei na reunião para dizer alguma coisa.

— Pareceu-me. Que pretendia dizer?

— Queria dizer-lhe que era melhor retirar a mesa da Santa Ceia e cobri-la com a toalha até que o senhor começasse a guardar os mandamentos de Deus, disse a senhora Oakes.

O pastor Wheeler ficou espantado. Que queria ela dizer? Não guardava ele os mandamentos? Seria que essa batista do sétimo dia tinha razão em sua interpretação literal do quarto mandamento e que realmente o sábado era o dia de repouso e não o domingo? Pensou nisto, e quanto mais pensava, mais orava e estudava a Bíblia e mais se convencia de que ela estava com a razão. Em março de 1844, decidiu-se a observar o sétimo dia. Assim o pastor Frederico Wheeler chegou a ser o primeiro pregador adventista do sétimo dia.

O trabalho de Raquel Oakes influenciou outras pessoas daquela localidade. Vários dos adventistas de Washington, Nova Hampshire, tomaram a decisão e se converteram em adventistas do sétimo dia. Entre eles, Guilherme Farnsworth, pai de Eugênio Farnsworth, o qual chegou a ser preeminente pregador na denominação. Pouco tempo depois, Ciro, irmão de Guilherme, aceitou a mesma verdade. Mais e mais membros da pequena igreja de Washington começaram a guardar o sábado, até que chegou a ser uma igreja adventista do sétimo dia, solidamente estabelecida.

O AMIGO NOSSO DE CADA DIA

José Josafá Lima

Em todo trato de Deus com Seu antigo povo, Israel, ficou patente aos olhos de todos uma característica bem marcante de Seu amorável caráter: fidelidade. O registro sagrado dá-nos um vislumbre dessa característica nas seguintes palavras: "Desta sorte deu o Senhor toda terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela, e o Senhor lhes deu repouso em redor, conforme tudo quanto jurara a seus pais; e nenhum de todos os seus inimigos ficou de pé diante deles. Todos os seus inimigos o Senhor deu na sua mão. Palavra alguma falhou de todas as boas palavras que o Senhor falara à casa de Israel; tudo se cumpriu." Js 21:43-45.

Cantores, poetas e profetas falaram desse traço de caráter de forma bela e inspirada. O salmista, admirado, chegou a dizer: "A Tua misericórdia, Senhor, está nos céus, e a Tua fidelidade chega até às mais excelsas nuvens." Sl 36:5.

Moisés, enfaticamente, confirmou perante a congregação de Israel a grande verdade, o sustentáculo de sua fé: o Senhor é "O Deus fiel". Dt 7:9.

Fiel, palavra quase em desuso por falta de alguém a quem aplicá-la. O que é ser fiel?... Os léxicos definem que é ser pontual, exato, verídico, firme, leal. Que bom seria se tivéssemos um amigo fiel!

Na minha infância, certa ocasião minha mãe disse-me: "Eu e seu pai somos os seus amigos". Ela estava falando a verdade. Sempre os pais deveriam ser os melhores amigos dos filhos, e os filhos, os melhores amigos dos pais. Infelizmente isso não acontece hoje em dia, quando presenciamos o desmoronamento da família, a catástrofe do lar: "pai contra filho, filho contra pai."

Conta-se que certo jovem estava diante de um juiz respondendo por um crime. O juiz fora amigo do pai daquele jovem, um grande jurista que escreveu um importante livro sobre leis. Lembras-te de teu pai? — perguntou o juiz ao jovem. Sim, me lembro, quando eu precisava de um amigo para dialogar, contar os meus problemas, eu o procurava e ele me respondia: "não me atrapalhe, agora estou ocupado escrevendo meu livro."

Quem podemos considerar como verdadeiro amigo? A Bíblia diz de homens que tiveram um amigo, mas um amigo mesmo. Um desses homens foi Abraão e o outro Moisés (Ex 33:11; Tg 2:23). Deus foi o Amigo desses homens e eles foram amigos de Deus. Que grande privilégio!

Este privilégio não foi unicamente deles; está escrito que Deus é amigo de todos. 1Tm 2:4; D 19, 20. E Ele revelou essa amizade de forma e maneira mais cabal através da pessoa de Jesus Cristo, Seu Filho amado. E a amizade que Cristo tem por nós não é amizade superficial, passageira, nem interesseira, como a amizade que os amigos do filho pródigo tinham por ele; não e não, é uma amizade profunda, duradoura, eterna. Jr 31:3; Is 49:15.

Foi o próprio Cristo que disse: "Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos". Jo 15:13. Etimologicamente, a palavra amigo surgiu da mesma raiz lingüística que a palavra amor; dali se conclui que amigo é alguém que ama.

Elbert Hubbard, ensaísta americano, diz: "Amigo é alguém que sabe tudo a respeito de você e apesar disso o ama". Quem é esse alguém para você? ... para os crentes é o Senhor Jesus. Ele sabe tudo a respeito de você no sentido mais amplo da palavra. Sabe da sua profissão, sabe de seus defeitos, sabe da sua moradia, sabe de suas necessidades e acima de tudo o ama.

"Jesus nos conhece individualmente, e comove-Se ante nossas fraquezas. Conhece-nos a todos por nome. Sabe até a casa em que moramos, o nome de cada um dos moradores... Cada alma é perfeitamente conhecida a Jesus, como se fora ela a única alma por quem o Salvador houvesse morrido. As penas de cada uma Lhe tocam o coração. Jesus sabe quem são. Cuida de cada uma, como se não houvesse nenhuma outra na face da Terra." D 464.

Este Amigo promete-nos Sua presença todos os dias de nossa

vida. Mt 28:20. Um pouco antes de Se oferecer como resgate pela raça caída, Jesus disse aos Seus discípulos que não os deixaria órfãos. Quando Sócrates estava para tomar aquele copo fatal, um de seus discípulos lamentou-se dizendo que ele os estava deixando órfãos. Nenhum outro líder foi capaz de prometer aos seus discípulos que nunca os deixaria. Jesus foi o único.

"Em meio de todas as nossas provações, temos um infalível Ajudador. Não nos deixa lutar sozinhos com a tentação, combater o mal, e afinal ser esmagados ao peso dos fardos e das dores. Conquanto Se ache agora oculto aos olhos mortais, o ouvido da fé pode-Lhe ouvir a voz dizendo: Não temas, Eu estou contigo. 'Eu sou (...) o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre'. Suportei vossas dores, experimentei as vossas lutas, enfrentei as vossas tentações. Conheço vossas lágrimas; também Eu chorei. Aqueles pesares demasiado profundos para serem desafogados em algum ouvido humano, Eu os conheço. Não penseis que estais perdidos e abandonados. Ainda que vossa dor não encontre eco em nenhum coração da Terra, olhai para Mim e vivei." D 466.

Você tem um Amigo fiel. Ajoelhe-se, prostre-se aos Seus pés e conte o seu caso, seja ele qual for! Se quiser chorar, chore, se quiser rir, ria, Ele não vai incriminá-lo por isso; aquilo que o perturba, confia a Cristo. Você, jovem, você, mãe, você, pai, conte-lhe os prazeres e os pesares; confie, converse com Cristo, seu Amigo, Ele está a seu lado.

"Porque somos o dom de Seu Pai, e o galardão de Sua obra, Jesus nos ama. Ama-nos como filhos Seus. Leitor, Ele te ama. O próprio Céu não pode conceder coisa maior, nada melhor. Portanto confia." D 467.

Certa ocasião, Jesus encontrou-Se próximo a uma aldeia de samaritanos. Já era noitinha, e como Ele precisava, juntamente com Seus discípulos, de um lugar para pousarem, enviou tal pedido aos samaritanos, mas a resposta deles foi negativa. Jesus nada disse, nem tampouco operou um milagre para que eles O recebessem; apenas seguiu outro caminho.

Jesus está passando em sua vida e como um bom amigo pede-lhe pousada. Abrirá você o coração a Cristo? ...

Poderá ser que a sua casa já esteja cheia de falsos amigos — ídolos, não havendo portanto mais lugar para Cristo, o Verdadeiro. Que fazer? Enxote os falsos amigos que são a honra mundanal, o amor aos prazeres, o amor ao dinheiro, o comodismo. Faça uma limpeza na sua casa. Será você mais amigo de deleites do que amigo de Deus? Será mais amigo de César do que amigo de Jesus de Nazaré? César — a honra mundanal, o luxo, as glórias terrenas etc. — Se você ama estas coisas, impreterivelmente não ama a Cristo.

Entretanto, quem você escolherá como amigo? Escolha a Cristo e todas as boas palavras de Deus se cumprirão com você, pois Ele é "O Deus fiel".

CONHECENDO OS AUTORES

Dos 150 salmos, 102 estão ligados a autores tanto pelo título que precede o salmo quanto pelas passagens no Novo Testamento. Pelo menos sete diferentes poetas contribuíram para o livro de Salmos.
Aqui estão seus nomes e resumidas suas contribuições principais para a história dos judeus:

DAVI (amado) — Segundo rei de Israel. Viveu aproximadamente em 1.000 a.C.

O salmista mais prolífero, com 75 salmos atribuídos a ele.

ASAFE (colecionador) — Um levita da família de Gersom. Eminente músico. Apontado por Davi para presidir sobre os serviços do coral sacro. Seus filhos eram coristas do templo. Doze salmos levam seu nome.

CORÉ (aridez) — Um levita neto de Coate. Ancestral de um grupo de músicos a quem devemos doze salmos.

SALOMÃO (pacificador) — Filho de Davi. Terceiro rei de Israel. Escritor prolífero de canções e provérbios. Dois salmos (72, 127) levam seu nome.

ETÃ (permanente) — Um levita da família de Merari, apontado por Davi como um dos líderes da música do templo. É provável que Etã, o cantor, Etã, o ezraíta, e Jedutum sejam a mesma pessoa. O salmo 89 é creditado a ele.

HEMÃ (fiel) — Levita da família de Coate, neto do profeta Samuel. Outro líder apontado por Davi. Teve 14 filhos e 3 filhas. O salmo 88 pertence a ele.

MOISÉS (tirado das águas) — Libertador do povo de Deus da escravidão egípcia. Viveu aproximadamente em 1400 a.C. Recebeu a lei no monte Sinai. O salmo 90 é atribuído a ele.

Colaboração de Amálie Cibaldi

AVES AQUÁTICAS E TREPADORAS

No imenso mundo dos pássaros, existem muitos que se nutrem dos alimentos contidos na água doce dos rios, dos lagos e dos pântanos. As aves marinhas podem e vão muitas vezes para a terra em busca de alimento nos rios e massas de água doce, assim como nos campos; ao contrário, a enorme quantidade de famílias que vivem dos alimentos retirados dos rios e lagos jamais vai buscá-los na água salgada. No entanto, é mínima a diferença que distingue as aves de água doce das que recebem a denominação característica de marinhas.

O mesmo ocorre com as aves que vivem na água doce. A diferença entre elas é tão pouca que quase passaria despercebida a um leigo em ornitologia. No entanto, isto obedece simplesmente a um erro de apreciação ou à falta de atenção especial ao observá-las.

De uma maneira prática, as aves que vivem na água dividem-se em duas classes principais: palmípedes e pernaltas. As pri-

meiras são necessariamente aquáticas, o que prova a constituição especial das suas patas. Estas são, geralmente, curtas, com penas até bem embaixo; seus pés são espalmados, isto é, os dedos são unidos por membranas. São excelentes nadadoras. Muitas delas voam com perfeição enquanto que outras são incapazes de fazê-lo. Vivem em grandes bandos nas margens dos rios e lagos, e muitas delas têm importância prática para o homem, que não só aproveita a sua carne, mas também suas penas, seus ovos etc.

As pernaltas, das quais devem-se separar os avestruzes (chamados cientificamente de corredoras), constituem uma classe caracterizada especialmente por terem as pernas compridas e quase sempre desprovidas de penas. A essa característica que se distingue das palmípedes, acrescente-se o fato de que as pernaltas vivem normalmente na água, não exatamente em busca de um ambiente propício para seu modo de vida, mas unicamente para sustentar-se. Muitas pernaltas podem prescindir da água sem que se ressintam por isso. Estão, por assim dizer, entre a água e a terra, diferenciando-se de muitos pássaros, como os trepadores, por exemplo, que recorrem às águas de modo excepcional.

O Pássaro-serpente

Se após examinarmos um cormorão estudássemos superficialmente certa ave americana, que possui também um pescoço comprido e um bico grande, julgaríamos tratar-se de um cormorão. Porém um naturalista não tardaria em esclarecer a dúvida. Far-nos-ia reparar que o seu pescoço é mais comprido e grosso que o do cormorão e que possui outros traços que a diferenciam do primeiro.

Trata-se, efetivamente, do pássaro-serpente, também conhecido como marbela e pato agulha. Seu bico é pontiagudo, semelhante a um arpão e ele o usa exatamente como tal para pescar seu alimento. Tem os pés espalmados como os de um pato comum, não obstante viver nos grandes bosques.

Outra característica curiosa é que esse pássaro pesca somente à noite, nos rios, lagos e pântanos. É um estupendo mergulhador e nadador, porém não confia nessas suas habilidades para conseguir alimento sem ser incomodado por seus inimigos. Quando anoitece, sai do seu esconderijo e, como não gosta de aventurar-se, mergulha na água e desliza suavemente por ela. Conserva porém sobre a superfície as asas entreabertas, o bico e uma parte do pescoço. Ao menor sinal de perigo, mergulha completamente; apenas com o bico de fora, permanece inteiramente debaixo da água enquanto a ameaça perdura. Se esta se prolonga demais, afasta-se cautelosamente por baixo da água, indo reaparecer em outro lugar. Alimenta-se de peixes. Descobre-os e lança-se sobre eles em linha reta, com o bico fechado a fim de cravá-lo como um arpão. Uma vez agarrada a presa, sobe à superfície da água. A admirável disposição dos ossos do seu pescoço permite-lhe sacudir a cabeça de tal forma que o bico se fecha sobre a sua vítima, possibilitando-lhe assim comê-la sem dificuldade.

Duas Pernaltas que Imitam o Pássaro-serpente

A marbela não é a única ave que usa o estratagema de esconder-se sob a água para que

não se note a sua presença. O frango-d'água e o adem, uma espécie de pato da água, são pernaltas de aspecto muito semelhante. O primeiro, porém, tem os pés com os dedos livres enquanto que os do adem apresentam lóbulos membranosos dos lados. Ambos exibem um pequeno escudo frontal: vermelho no frango-d'água, com o seu bico, e branco no adem.

Essas duas aves são inofensivas para os peixes, pois se alimentam de insetos e vegetais. Talvez devido à sua índole pacífica, têm muitos inimigos. O esturjão costuma devorar seus filhotes e os homens aficionados da caça apreciam a excelente qualidade e sabor da sua carne.

Uma Ave Grotesca e Cômica Com Uma Estranha Bolsa no Bico

Não existe no mundo ave alguma cuja figura e atitudes sejam mais grotescas e cômicas do que as do pelicano. Seu talhe é maior que o do cisne. Sua plumagem é branca com tonalidades cinzentas, e quando adulto as penas do peito são amarelas. O bico é a parte mais notável do pelicano. Sua parte superior, grande, larga e reta, termina por um gancho recurvado para baixo; a parte inferior possui uma grande bolsa, cujo tamanho a ave pode reduzir quando está vazia e aumentar consideravelmente quando está cheia de peixes. A bolsa do bico do pelicano foi comparada muito acertadamente a uma rede — dessas usadas pelos pescadores — pois a ave a usa como tal.

Enquanto passeia pelos rios, lagos e pântanos, o pelicano captura peixes e os devora imediatamente ou, o que é mais interessante, serve-se da bolsa como se fosse um prato no qual apresenta a comida aos seus filhotes. Realmente, por meio de movimentos especiais, a fêmea devolve à bolsa o alimento já meio digerido, que os filhotes comem avidamente. Quando os filhotes já estão maiores, a fêmea limita-se a abrir desmesuradamente o bico e deixar que os filhotes introduzam o bico no fundo da sua garganta em busca de comida.

Apesar de apresentar uma figura grotesca quando está pousando no solo, o pelicano voa com um aspecto de nobreza impressionante e é realmente belo o espetáculo de um bando destas aves cruzar o espaço.

Nas regiões tropicais da América e nas mais quentes do Velho Mundo, vêem-se pelicanos em todos os lugares em que haja lagoas ou águas tranqüilas. Vivem em grandes colônias, aos milhares, nas ilhas próximas da Flórida, onde o homem não os incomoda.

Os Flamingos Formam Ilhas Rosadas

O flamingo é uma ave palmípede, embora muita gente o inclua na ordem dos pernaltas, observando apenas suas longas pernas e não notando seus pés espalmados. Os flamingos reúnem-se aos milhares à beira da água, formando ilhas rosadas. Quando estendem as suas asas e empreendem vôo, parecem nuvens grandes e rosadas vagando pelo céu azul.

O ninho do flamingo é curiosíssimo: é feito de barro e com a forma de pequeno tanque. Ali deposita seus ovos, sobre os quais se deita como o cisne, ou seja, com o pescoço graciosamente enfiado entre as penas posteriores do corpo e as patas compridas dobradas além da cauda.

Os flamingos vivem em enormes grupos ao sul da Rússia, em toda a bacia do Mediterrâneo, ao sul da Ásia, na América e em algumas zonas da África, desde que o clima não seja excessivamente rigoroso.

MAIS UM ANO SE INICIA

Mais um ano se inicia, Senhor.

Mais uma vez estamos juntos.

Eu Te agradeço por essa intimidade tão grande.

Minha fragilidade, minha vida, minha esperança, são visitadas pela Tua força, pelo Teu poder.

Neste começo de ano venho Te pedir tudo.

Mas antes de Te pedir quero agradecer:

Os dias, os meses, o ano que passou.

Tua graça pairou sobre a minha vida.

Obrigado, Senhor, pelas alegrias que me encheram de exultação, pelas tristezas que me fizeram mais matura.

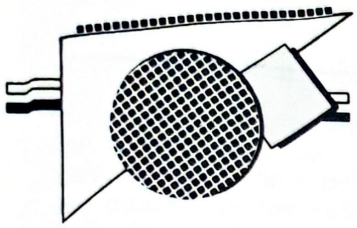
Obrigado por tudo aquilo que pude fazer com Tua ajuda de sempre e de todos os momentos.

Olhando agora para a frente, venho Te suplicar um coração imenso para amar. Ilumina minha inteligência para compreender a Tua Palavra e fortalece minha vontade para traduzi-la em vida.

Abre meus olhos para que veja as maravilhas da Tua lei, e assim correrei pelo caminho de Teus mandamentos, onde a felicidade e o amor tomam conta do meu ser e a terna mão que dilata o meu coração me faz dizer:

Obrigado, Senhor, pelo passado e pelo amanhã; sempre existe algo que não se dimensionou. Por isso sou hoje mais feliz que ontem. E amanhã, tenho certeza, serei mais feliz que agora.

Amálie Cibaldi



noções de inglês

Suponhamos que você faça uma viagem internacional sem o conhecimento básico da língua inglesa; sabemos que você terá momentos difíceis. Pensando nisso, JUVENTUDE apresenta a você algumas dicas que o ajudarão a comunicar-se

NO AEROPORTO

Parking lot - Estacionamento
Parking zone - Zona de estacionamento
Elevators - Elevadores
Escalators - Escadas rolantes
Immigration department - Departamento de imigração
Waiting room - Sala de espera
Sitting room - Sala de espera
Powder room - Vestiário (p/ senhoras)
Rest room - Sala de estar
Bathroom - Banheiro
Toilet - Banheiro
Information - Informação
Checking desk - Verificação
Luggage (baggage) carrier - Esteira de malas
Luggage (baggage) counter - Balcão de bagagem
Luggage (baggage) tag - Etiqueta de bagagem
Airport snack bar - Lanchonete do aeroporto
Lobby - Saguão
Hall - Saguão

Customs department — Alfândega
Passengers only - Apenas passageiros
Runway - Pista
Departure card - Cartão de embarque
Arrival - Chegada
Scale - Balança
Baggage scale - Balança de bagagem
Departure gate - Portão de saída
Vaccination - Vacina
Exit tax - Taxa de saída
Travelticket - Passagem
Passengers entrance - Entrada de passageiros
First class passengers - Passageiros de 1.ª classe
Second class - Segunda classe
Flight n.º ... - Vôo n.º...
Boarding to ... - Partindo para ...
Gate n.º ... - Portão n.º ...
To call up - Chamar
To dial - Ligar, discar
Receiver - Receptor

Esperamos que você obtenha bom aproveitamento do que lhe apresentamos. Na próxima edição, estudaremos informações essenciais numa viagem. Até lá.

Alvaner

OS EFEITOS NOCIVOS DO CAFÉ

Daniel S. F. Boarim

Acidentalmente, algumas cabras comem os grãos da planta de café. À noite, em vez de dormirem, ficam brincando e pulando até o alvorecer. Estupefatos, os empregados vão contar o ocorrido ao dono das cabras, o superior de um convento árabe, que, ao verificar o efeito da estranha semente, passa a usá-la durante as noites de oração para afugentar o sono. Esta é a lenda que explica a descoberta do café. Associá-lo à insônia, contudo, é fato popular e cientificamente demonstrado. Não poucos profissionais de atividade noturna, como o motorista e o vigia, recorrem ao caté para evitar a sonolência. Mas você já pensou nas conseqüências sobre a saúde, deste estímulo não natural?

Quem imagina que a "cafeína é sinônimo de café" está redondamente enganado, ou no mínimo mal informado. Embora o café seja a fonte mais comum de cafeína, há vários outros produtos alimentícios e bebidas que contêm esta substância, e outras de efeito similar, que se incluem na classe das **metil-xantinas.** Os riscos que estas substâncias oferecem à saúde vêm sendo revelados pela pesquisa médica, mas, no meio popular, quase ninguém os conhece adequadamente. Ingerir quatro, cinco ou mesmo seis xícaras de "cafezinho" ao longo de uma jornada de trabalho sedentário é muito comum, bem como tomar refrigerante, chá ou saborear um chocolate.

Sabe-se há décadas que cafeína e suas irmãs, a teofilina e a teobromina, apresentam efeito farmacológico digno de nota. A princípio, contudo, tais efeitos não eram considerados nocivos como hoje, pois verificou-se que o sistema nervoso era estimulado pela cafeína, o que resultava em raciocínio mais rápido, acréscimos na capacidade muscular e aparente aumento da resistência à fadiga. Mas estes "benefícios" custam caro, é o que sabemos atualmente. A úlcera péptica, entre outros problemas digestivos, além de distúrbios nervosos e cardiovasculares que constituem dramática causa de morbidade e mortalidade, podem ser associados ao uso e abuso do café e seus "comparsas".

Em 1980 a Food and Drug Administration, com base em estudos experimentais, publicou uma recomendação às mulheres grávidas para evitarem o café, pois aqueles estudos sugeriam uma relação entre o consumo de cafeína e certas mal-formações congênitas. Preventivamente, então, foi lançado o aviso, do qual muitas mulheres não sabem até hoje.

Os estudos sobre a relação do café com as disfunções gástricas começaram mais cedo, em 1931, com os cientistas Arnell e Berg. Verificou-se que a secreção de ácido no estômago é aumentada pela cafeína, o que foi confirmado posteriormente. Como a hiperacidez gástrica é um dos fatores determinantes de úlcera, especialmente os predispostos a esta doença devem evitar o "time do café". Mas não é só a cafeína a culpada; a torrefação em

si produz o mesmo efeito, embora em menor grau, de modo que o café descafeinado e bebidas similares deixam de ser indicadas nesta situação.

Em doses elevadas as metilxantinas produzem reações nada desejáveis, como nervosismo, insônia, agitação, hiperestesia (sensibilidade excessiva e dolorosa), alterações respiratórias e até certos tumores.

A ingestão de 250 mg a 500 mg de cafeína ou teofilina pode elevar a pressão arterial, de modo que particularmente os hipertensos devem adotar como medida de prudência evitar alimentos que as contenham. Como uma xícara de café concentra cerca de 80 mg de cafeína, bastam três a quatro xícaras para produzir perigoso efeito.

Estudos relacionados à ingestão de cafeína com o aumento do rendimento físico em atividades atléticas, levou o Comitê Olímpico Internacional a incluir esta substância entre os agentes dopantes, que aumentam artificialmente a capacidade de exercício.

Pesquisas recentes sugerem uma dosagem média de 350 mg de cafeína para produzir os efeitos deletérios sobre a saúde que acabamos de mencionar. Mas não há dúvida de que certos organismos podem reagir a quantidades menores. Bastariam quatro xícaras de café, sete refrigerantes de 360 ml ou cerca de 400 gramas de chocolate para estourar este limite. Considerando que as pessoas, além de ingerirem muito café, tomam também refrigerante, chá e comem chocolate, as possibilidades de sofrerem as amargas conseqüências de seus doces prazeres são lamentavelmente grandes. Quando surgem os sintomas desagradáveis, que vão desde náuseas e irritabilidade até uma úlcera gástrica, dificilmente as metilxantinas recebem a culpa.

Quem não conhece pelo menos uma pessoa que passa o dia sentada, tomando "cafezinho" e fumando? No almoço é freqüente observá-la ingerindo quantidades liberais de carnes gordas e frituras. Nos lanches rápidos não dispensa os refrigerantes, os pastéis, os hambúrgueres. Quem vive dessa maneira, é um candidato **seguro** às piores doenças do século. Poderá morrer fulminantemente de infarto, definhar com um câncer, ou, se tiver "sorte", "apenas" passar pela crise de uma úlcera gastrointestinal. Que conselhos você poderia dar a alguém que corresse tanto risco?

Infelizmente, tais riscos são comuns à maioria das pessoas. Quase todos vivem ignorantes quanto aos terríveis perigos que seus hábitos físicos e alimentares oferecem. Ao atravessarem o drama de uma doença como as que acabamos de mencionar, põem a culpa no destino. Lamentamos profundamente o fato de que os meios de comunicação e educação de massa têm perdido de vista sua verdadeira finalidade. Reinam a desorientação e a desinformação.

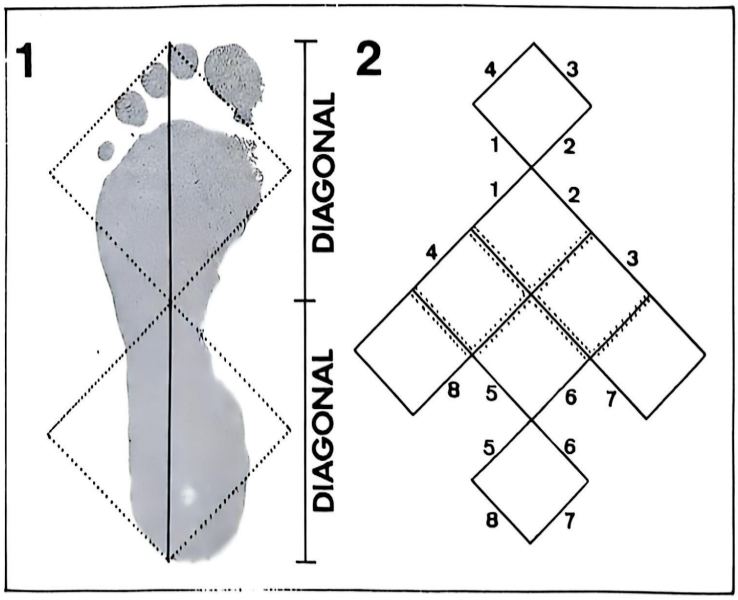
Mas resta uma semente, plantada por poucos abnegados. Vamos cultivar esta árvore de esperança?

SEMPRE cultivando saúde.

UM SAPATINHO PARA O INVERNO

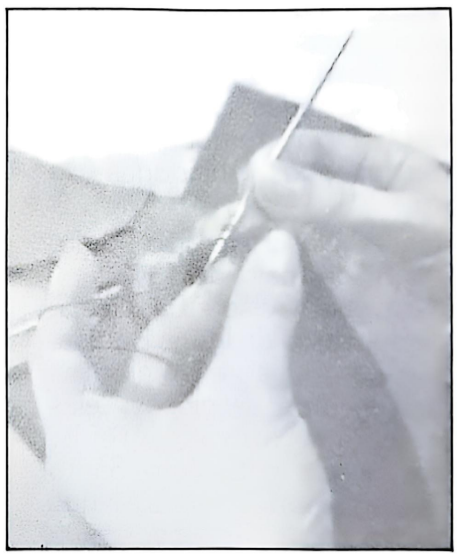
Este sapatinho é feito costurando-se quadrados iguais, que podem ser tirados de sobras de tecidos. Veja os retalhos que você tem, escolha as cores e mãos à obra.

Para cada pé são necessários oito quadrados; você pode combinar duas ou três cores ou cortar os 16 quadrados do mesmo retalho. O tamanho do quadrado é fácil determinar: desenhe o contorno do pé numa folha de papel e meça o comprimento; a medida achada é o dobro da diagonal de um quadrado.



No desenho (1) você pode ver como se faz. Essa medida da diagonal é para tecidos maleáveis, como a lã. Se a fazenda que for usar não esticar muito (feltro, por exemplo), ou se quiser o sapatinho bem folgado, aumente 1 ou 1,5 cm na diagonal do quadrado.
Para evitar que o tecido desfie, remate as bordas com pontos de crochê (foto B), caseado ou ponto zig-zag de máquina. Isso também facilita a costura e dá um acabamento melhor.

Para formar o sapato, disponha os quadrados e costure-os como está indicado no desenho (2): lado 1 com lado 1, lado 2 com lado 2 e assim por diante. Use ponto de crochê para ficar mais bonito (foto C). Faça um reforço nos pontos de encontro — vértices — dos quadrados, em especial na abertura do sapatinho, que é onde o esforço é maior e os pontos podem arrebentar-se.
Para as crianças, use uma sola reforçada: costure dois quadrados juntos, acolchoando com espuma de plástico fina ou algodão. Assim o sapatinho protegerá melhor os pés contra o frio do chão e durará mais. Na abertura do sapatinho, as bordas formam duas palas soltas, muito à vontade. Remate com pontos bonitos de crochê. Se quiser, aplique um bordado no quadrado correspondente ao peito do pé.
Experimente fazer esse sapatinho, ele é muito confortável.



ISAÍAS SIQUEIRA LIMA

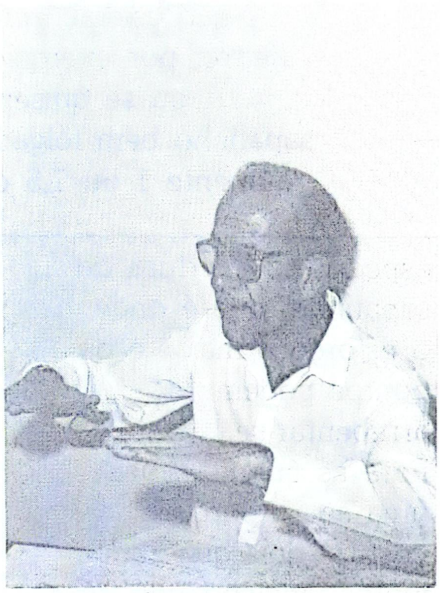
Entrevistamos o irmão Isaías Siqueira Lima e, embora ele não seja "jovem tão de ontem", se dispôs a cooperar conosco sendo o primeiro entrevistado desta série. Você poderá conhecê-lo melhor no texto que elaboramos a seguir.

JUVENTUDE — *Irmão Isaías, na sua opinião, quais foram os acontecimentos da sua vida que podem ser tidos como importantes? Diga também quais foram as suas atividades na Obra.*

Isaías — Nasci em São Paulo, SP, a 10 de maio de 1942.

Meus pais, Celso e Laodicéia, eram membros da Igreja Batista. Ansiando mais e melhores conhecimentos religiosos, eles procuraram outras igrejas. Nessa busca, o Espírito Santo os encaminhou à igreja a que pertenço hoje. Transcorria o ano de 1951 quando isso aconteceu, fato marcado por longos, numerosos e tenazes conflitos entre os líderes das duas igrejas pela posse das almas de uma família de cinco filhos. É evidente que eu nada via de interessante ou desinteressante nesse jogo, de que nunca participei, pois apenas nove anos totalizavam a minha idade.

Passaram-se alguns anos. Entrei na adolescência. Que falência! Onde a valência? Valei-me, Onipotência! O socorro veio logo. Era o despertar para uma nova experiência, como se fosse uma nova existência, cujo forte apoio foi a decisão de ser batizado.



Chegou o dia — 17 de março de 1957 — uma linda tarde e festiva noite de encerramento da Conferência da União. Nosso saudoso irmão D. Nicolicci foi o oficiante. Éramos cerca de trinta novos membros. Quanta importância isso me tinha!

Concluí meus estudos de nível secundário em 1960, iniciando a carreira profissional em 1961, aproveitando a formação magisterial. Mas a carência de vocação me afastou da sala de aula após os primeiros três meses de atividade na então Escola Reformista de Vila Matilde.

Solicitei transferência de departamento e me foi concedida uma vaga no escritório da ASPAGOMAT (Associação São Paulo-Goiás-Mato Grosso), até o final de 1961.

Em 1962 deixei a casa dos meus pais e irmãos (numa época circunstancialmente imprópria) para continuar os estudos: Iria tentar Medicina. Escolhi a cidade do Rio de Janeiro, permanecendo lá quase dois anos.

Nesse tempo perdi minha querida mãe. Ou melhor, ela descansou no Senhor, após cumprir fielmente a missão gloriosa de mãe cristã. Sabem-no os que a conheceram. Seus ensinos me deram as bases em que puderam firmar-se meus vacilantes pés.

No biênio 1962-1963 pude ajudar a ARMES (Associação Rio-Minas-Espírito Santo) como tesoureiro e secretário. Casei-me no final de 1963.

Retornando a São Paulo em 1964, novamente trabalhei para a ASPAGOMAT.

Aos poucos percebi que meu ideal de ser médico ficava cada vez mais distante das minhas possibilidades. Frustrei-me outra vez na profissão.

Nesse impasse, eis que surge uma idéia brilhante na cabeça, não minha, mas na do irmão Alfredo Carlos Sas, então obreiro atuante em São Paulo: iniciar programas radiofônicos. Ele me pôs em sua equipe como locutor auxiliar, mas sua quase imediata ascensão ao ministério me forçou a assumir a responsabilidade pelo infante departamento radiofônico. Voltando aos primórdios, lembro-me bem que no dia 11 de julho de 1965 entrava no ar a irradiação do nosso primeiro programa, gravado. Iniciava-se uma nova era. Esse trabalho me absorveu até 1970. Suponho que milhares de

pessoas tenham sido o campo em que a semente da Verdade Presente caiu. Quanta germinou? Quando sazonará o fruto? Que o Senhor regue a boa terra.

De 1971 a 1973 ficou registrado um parêntese como obreiro da Causa.

Em 1974 retornei à Obra, desta feita como coordenador educacional. Durante três anos exerci o cargo.

Mas a atividade que mais apreciei na grande seara do Mestre é a editorial. Iniciei-a em 1977 e hoje, após mais dois parênteses, continuo fazendo o que posso e o que sei. Somente lamento que "as poucas letras" me façam delirar (não é modéstia, não).

JUVENTUDE — *O irmão deseja deixar uma mensagem aos moços de hoje?*

Isaías — Sugiro aos jovens da nossa igreja, bem como aos que ontem foram jovens, que não se limitem ao mínimo de suas potencialidades. O campo em que vocês podem atuar, a cultura que lhes é acessível, o benefício que lhes está ao alcance prestar à humanidade, o poder que têm de, unidas as suas forças às de Cristo, levar outros jovens a amar a Deus e bloquear a nefanda obra de destruição total dos caracteres humanos, digo, tudo isso é muito grande e Deus espera nada menos que isso de vocês.

Os obstáculos não os devem impedir de avançar rumo ao alvo. Eles devem ser transpostos ou contornados. Alguém disse: "O homem que decide parar até que as coisas melhorem, verá que aquele que não parou, mas colaborou com o tempo, estará tão longe que jamais será alcançado."

Avante, pois!

No próximo número teremos outra entrevista; você vai gostar. Aguarde.

O QUE AS PEQUENAS COISAS MOSTRAM

Martin Simon

Um industrial que ficou rico, sempre vigiava bem os funcionários novos.

Certo dia contratou um garoto para varrer e limpar a fábrica. Depois disse ao chefe do menino:

— Deixe o menino fazer o que quizer, mas diga-me depois o que ele faz com seu tempo e suas coisas.

Depois de uma semana, o chefe geral da fábrica falou ao dono:

— O menino faz bem o seu trabalho e zela das coisas com que trabalha.

O dono gostou de ouvir isso, mas resolveu ver com seus próprios olhos. Logo antes da hora em que o menino viria trabalhar no dia seguinte, jogou um pano limpo no chão, e pôs um serrote em cima de uns pregos, onde poderia ficar arranhado. Depois ficou observando.

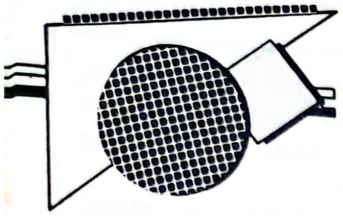
O menino chegou ali, apanhou o pano, sacudiu-o e o colocou junto com os outros panos, todos limpos. Depois pegou o serrote e o dependurou na parede no lugar certo.

Quando o dono viu que o menino era caprichoso e fiel nas pequenas coisas disse-lhe: — Quer trabalhar em nosso escritório? Se continuar a fazer bem o seu trabalho, um dia o faremos um dos gerentes.

O industrial sabia que o menino seria sempre um bom trabalhador. Sabia porque tinha visto como ele fazia seu servicinho agora quando era novo.

Podemos adivinhar se um jovem vai ser um bom pai pelo que ele faz agora; ou se uma jovem será boa dona de casa pelo jeito como age no presente. As coisinhas que fazemos mesmo quando somos jovens, contam a história da maneira em que provavelmente faremos as grandes coisas quando formos mais velhos.

Em parte foi isso que Jesus quis dizer quando falou: "Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; quem é injusto no pouco, também é injusto no muito." Lucas 16:10.



vamos cantar

Dois corinhos, com as respectivas cifras, para você tocar e cantar. O próximo número tem mais!

CATIVAR

C Am Dm
Uma palavra perdida, já quase esquecida,
G7
me fez despertar.
C Am Dm
Contendo sete letrinhas que todas juntinhas se lêem: CATIVAR!
G7
C Am Dm G7
Cativar é amar, é também carregar um
C Am Dm G7
pouquinho da dor que alguém tem prá levar.

CORO

C Am Dm G7
Cativou, disse alguém, laços fortes criou;
C Am Dm G7
responsável tu és pelo que cativou.

C Am Dm G7
No deserto tão só; entre homens também,
C Am Dm Gm
vou tentar cativar, viver perto de alguém.

Cativou...
G7 C
Cativou (no final)

GRAÇAS, SENHOR

G C D7 Bm
Graças, Senhor, por mostrar-me o caminho aqui;
Em
o caminho em que devo andar, para ao Céu chegar.
Am D7 G
G C D Bm
E graças, Senhor, pelas provas que Tu me dás,
Em
pois eu posso assim crescer, posso aprender!
Am D7 G G7

CORO

C D7 Bm
Pois agora vencerei eu sei, embora fraco
Em
vencerei;
Am D7 G
o Seu Espírito me diz o que fazer;
C D7 Bm
e quando as provas vêm a mim, a natureza
Em
é fraca, sim,
Am D7 G
Cristo está pronto a me dar a Sua mão!

G C D7 Bm
Graças, Senhor, por mostrar-me o caminho aqui,
Em
o caminho que vou trilhar, para ao Céu
Am D7 G
chegar.
G C D7 Bm Em
E graças, Senhor, pela Tua bondosa mão,
Am D7 G
a suster-me na tentação, quando em aflição!

AMOR NÃO CORRESPONDIDO

Podemos ler em textos diferentes a demonstração do amor de Cristo e como não foi correspondido.
Vamos relembrar alguns acontecimentos contidos nos quatro primeiros livros do Novo Testamento: Mateus, Marcos, Lucas e João.

Bettânia Silva

Mateus 8:14 e 15. "e tocou-lhe a mão e a febre a deixou..."

Esse texto se refere à cura da sogra de Pedro (apóstolo de Jesus).

Mateus 19:13. "Deixai as crianças e não as impeçais de virem a Mim, pois das tais é o reino dos céus."

Marcos 5:35-43. "...menina a ti te digo, levanta-te".

A filha de Jairo fôra ressuscitada por Jesus.

Marcos 10:46-52. "...E imediatamente recuperou a vista, e O foi seguindo pelo caminho".

Este texto faz alusão à cura do cego de Jericó.

Lucas 5:13. "...no mesmo instante desapareceu dele a lepra".

Esse texto faz referência à cura de um leproso e de como ficou livre de suas dores.

Lucas 6:10. Jesus disse ao homem: "Estende a tua mão. Ele assim o fez e a mão lhe foi restabelecida".

Jesus cura um leproso em uma cidade perto de Genezaré.

João 9:7. "... e ele foi, lavou-se, e voltou vendo".

Essa foi a cura de um cego de nascença.

João 11:43. "...e tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora".

Ressurreição de Lázaro.

História da Redenção pág. 42 e 43. Cristo "...oferecera-Se para dar Sua vida como resgate, e tomou sobre Si a sentença de morte, a fim de que por meio dela o homem pudesse encontrar perdão; que pelos méritos de Seu sangue, e obediência à lei divina, ele poderia ter o favor de Deus."

Mas mesmo demonstrando tão grande amor o que aconteceu a Ele?

Isaías 53:3. "Era desprezado e rejeitado dos homens, Homem de dores ... e como um de Quem os homens escondiam o rosto, era desprezado e não fizemos dEle caso algum".

Isaías 53:5. "Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões ... e pelas Suas pisaduras fomos sarados".

Ele só fez o bem e só recebeu injustiças da parte de muitos.

Mateus 26:50. "Lançaram mão de Jesus, e O prenderam".

Mateus 26:75. E Pedro lembrou-se do que Jesus dissera: Antes que o galo cante, três vezes Me negarás".

Marcos 6:3. "... e escandalizavam-se dEle".

Ele foi rejeitado em Sua própria terra (Nazaré).

Lucas 23:11. "Herodes porém com os seus soldados desprezou-O e, escarnecendo dEle, vestiu-O com uma roupa resplandecente...."

João 19:17, 18. "Tomaram, pois, a Jesus; e Ele, carregando a Sua própria cruz, saiu para o lugar chamado Caveira ... onde O crucificaram..."

Vida de Jesus pág. 181 e 182. "Cristo experimentou aquela angústia que hão de experimentar os pecadores quando um dia tiverem toda a consciência da sua culpabilidade, e reconhecerem estar para sempre privados do gozo e da paz dos céus."

Essa foi a retribuição desse tão grande amor!"

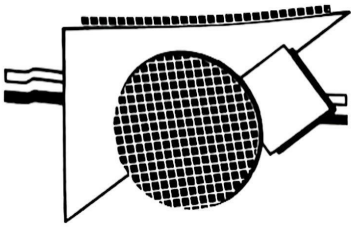
Você pode unir-se aos escarnecedores, aos sacerdotes, aos soldados crucificando a Jesus outra vez; ou unir-se a Simão carregando Sua cruz.

Existem apenas duas opções e a escolha está em suas mãos!

ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIA

ROBSON ARAÚJO
Rua Altamira, 6
Cidade Patriarca
São Paulo, SP

RUTE SANTOS CONCEIÇÃO
Rua Ituaçu s/n
46.600 — Tanhaçu, BA



A BESTA E O SEU NÚMERO

Pasquale Lemmo

Apresentamos alguns comentários acerca de profecias. São temas importantes e básicos para a edificação de sua fé; preste atenção, é fácil entender.

A Besta e o Seu Número - (666)

"Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora esse número é seiscentos e sessenta e seis." Apocalipse 13:18.

Eis aqui uma estupenda profecia! O que é uma profecia? É a revelação antecipada do que há de ocorrer, dada pelo próprio Deus a fim de guiar os nossos "pés no caminho da paz". Lucas 1:79. É uma luz que "alumia em lugar escuro" (1 Pedro 1:19), habilitando-nos a ver o curso dos acontecimentos. Quem anda nessa luz estará seguro.

A besta de atuação proeminente a ponto de atrair a atenção e a homenagem de toda a Terra (Apocalipse 13:3), é descrita agora sob um outro ângulo. Descortina-se uma identificação peculiar desse poder, a fim de habilitar os sinceros a distinguila claramente e desmascará-la. A besta se apresenta "com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos." 2 Tessalonicenses 1:9, 10.

Quase todos os habitantes do mundo aceitarão a "marca da besta", o nome da besta, ou o "número do seu nome." Apocalipse 13:17.

A besta, portanto, tem uma marca ou sinal de seu poder; tem um nome que é também identificado pelo número seiscentos e sessenta e seis.

Buscarão compreender esse assunto "os entendidos entre o povo". Daniel 11:33. Estes almejam escapar dos engodos que sobrevirão a todos os habitantes da Terra e que resultarão na homenagem à besta e no recebimento de seu sinal. O profeta Daniel os viu, e disse a respeito deles: "Mas os sábios entenderão". Daniel 12:10 ú.p.

Não existe, portanto, nenhuma dificuldade para compreender este assunto. Deus tomou todas as providências a fim de habilitar os sinceros a glorificar a Deus e adorá-lO "sem temor, em santidade e justiça perante Ele" (Lucas 1:75), mesmo nestes tremendos dias quando será imposta a idolátrica adoração à besta e sua imagem.

Quão misericordioso é o nosso Deus! Ele nos ama e deseja ver-nos no Seu reino; por isso nos dá esse esclarecimento.

Mas quem é a besta que estamos examinando? É justamente a potência que recebeu do dragão "o seu poder, o seu trono e grande majestade". Apocalipse 13:2. "Este símbolo, como a maioria dos protestantes tem crido, representa o papado, que se sucedeu em poder, trono e poderio uma vez mantidos pelo Império Romano." E. G. White, *O Grande Conflito,* pág. 437.

Tanto o chifre pequeno, de Daniel 7 como a besta que emergiu do mar, de Apocalipse 13, possuem as mesmas características: a) recebem o poder de Roma pagã; b) manifestam arrogância e proferem palavras contra o Altíssimo; c) movem perseguição contra o povo de Deus e pelo mesmo período, 1260 anos; d) buscam mudar a Lei de Deus. Portanto apontam para o mesmo poder, ou seja, o papado.

A besta de Apocalipse 13:1 chama-se papado. A marca ou sinal da besta é a instituição do domingo, que ela por conta própria impôs em substituição ao sábado, que é o sinal de Deus.

Qual é o número da besta? A Bíblia nos diz ser o número de um homem. O número da besta, portanto, representa o homem que simboliza o poder da igreja romana. Esse homem é o papa, representante máximo da besta.

O fato de o papa ter um número que pode ser calculado, indica que ele usa algum título da divindade que, calculado em algarismos romanos, dá o número seiscentos e sessenta e seis.

Qual é esse título? É um título inscrito na mitra oficial do papa, onde se lê: "VICARIUS FILII DEI." A alegação de que este é seu título oficial tem sido publicamente declarada através dos

anos. O número de 18 de abril de 1915 de *Our Sunday Visitor* (Nosso Visitante Dominical), declara: "As letras inscritas na mitra do papa são estas: 'VICARIUS FILLI DEI', expressão latina que significa Vigário do Filho de Deus." A. Jan Marcussen, *National Sunday Law*, pág. 28.

A exortação é; calcule o número. Vamos portanto calculá-lo.

V	=	5
I	=	1
C	=	100
A	=	0
R	=	0
I	=	1
V	=	5
S	=	0
F	=	0
I	=	1
L	=	50
I	=	1
I	=	1
D	=	500
E	=	0
I	=	1
Total	=	666

Eis a besta! O perigo é iminente. Esta é a verdadeira interpretação do assunto: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras." Apocalipse 21:5.

Quão apropriadas são, nesta hora probante, as palavras de Jesus: "O que, porém, vos digo, digo a todos: Vigiai!" Marcos 13:37.

Se em vista da iminente tomada de Jerusalém pelos babilônios o povo suspirou em profunda ansiedade: "Ai de nós! que já declina o dia, já se vão estendendo as sombras da tarde" (Jeremias 6:4), quanto mais não devem preocupar-se os habitantes da Terra, para quem o dia está declinando e as sombras da perseguição movida pela besta e sua imagem se aproxima?

"Os sábios entenderão". Oxalá que o leitor seja um deles!

O SORRISO

Lucy Moreno

O sorriso é sempre muito significativo. Há sorrisos amigos, fraternos e francos, que são um convite à confiança mútua e geralmente um toque de alegria.

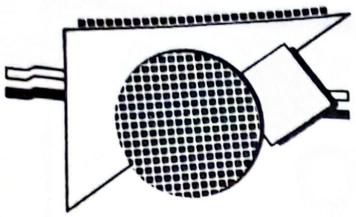
Um sorriso acolhedor muitas vezes inicia uma grande amizade, ao passo que um sorriso hipócrita pode finalizá-la. Saber sorrir é um dom. Sorrir com oportunidade é próprio da inteligência esclarecida. A ausência de um sorriso às vezes é uma falta irreparável. O sorriso é uma linguagem eloqüente. Convence mais do que muitos argumentos estudados e do que muitas palavras. Raros são os homens vitoriosos que não são exímios na arte de sorrir. O sorriso foi sempre o companheiro fiel dos vencedores. Encontra-se em todo lugar onde não vivam corações de pedra, mas onde habitam mentes sãs. Ele penetra no luxo do palácio, mas vai também à humildade da choupana. Sorrir é um privilégio que assiste aos que desejam ser amigos. O sorriso não cabe aos que gostam de viver isolados.

Há, porém, sorrisos pervertidos, indesejáveis, temerários. Há o sorriso insincero, do canto da boca, mostrando pedacinho dos dentes, que o hipócrita lança à guisa de satisfação. Há o sorriso pendurado e triste do desiludido, sorriso fraco do vencido, sorriso amargo do que fracassou. Há o sorriso do bilioso enraivecido, que sobrecarrega o seu fígado de ira, que macula o sorriso com a forma quase irreconhecível do "riso amarelo".

Há o sorriso artificial que o bajulador força na sua subserviência, tão disciplinada quão falsa; tão amiga quão insincera. Há o sorriso de indiferença que sempre irrita. São contrafações. O homem sorri e chora. Pouco se ouviu falar que Jesus Se alegrava, mas se sabe que muitas vezes chorou amargamente. Não disse aos Seus discípulos que vivessem chorando. Ele chorava porque suportava todo o peso dos nossos pecados. Ele ficou sobrecarregado para aliviar o nosso fardo. Recebeu todo o nosso pesar e nos trouxe em troca o gozo da salvação. Tomou sobre Si a nossa tristeza e nos deu toda a Sua alegria. Ele chorou para que nós tivéssemos o direito de sorrir. E, se Suas lágrimas foram o preço dos nossos sorrisos, o crente nunca pode ser triste, mas sempre alegre, irradiando o gozo da esperança que ganhou. Seu sorriso terá de ser sempre amigo, fraterno e franco, rebentando no coração. Qualquer outra maneira de sorrir não lhe cabe.

A igreja deve ser uma assembléia de sorrisos. O visitante crente, que vem de outras igrejas, precisa encontrar um sorriso fraternal. O pecador que vem ouvir a Palavra de Deus deve ser recebido com um sorriso amigo e feliz. O crente que erra e peca contra o seu irmão, necessita de um sorriso de simpatia que lhe perdoe a falta.

No Céu a igreja vai encontrar muita alegria pura. Isso significa também muitos sorrisos puros. A igreja pode começar a sorrir aqui na Terra. Um dia Cristo tomará o seu sorriso e o glorificará.



PARA A FRENTE E PARA CIMA!

E. G. White

Quem me dera poder pintar a beleza da vida cristã! Começando com a manhã da vida, dirigindo pelas leis da Natureza e de Deus, o cristão prossegue sempre para a frente e para cima, chegando dia a dia mais perto de seu lar celeste, onde o aguardam a coroa da vida e um novo nome, "o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe". Constantemente cresce em felicidade, santidade, utilidade. O progresso de cada ano sobrepuja o do ano anterior.

Deus deu aos jovens uma escada pela qual devem subir — escada que vai da Terra ao Céu. No topo dessa escada está Deus e sobre cada degrau incidem os brilhantes raios de Sua glória. Ele está a vigiar sobre os que estão subindo, pronto para, quando a mão enfraquecer e os passos hesitarem, mandar auxílio. Sim, dizei com palavras cheias de ânimo que nenhum dos que perseverantemente galgarem a escada, deixará de alcançar entrada na cidade celestial.

Satanás apresenta aos jovens muitas tentações. Está a jogar com eles o jogo da vida, para ganhar sua alma, e nenhum meio deixa de empregar, para os atrair e arruinar. Mas Deus não os deixa a lutar desajudados contra o tentador. Têm um Ajudador todo-poderoso.

Muito mais forte que seu inimigo é Aquele que neste mundo, e em natureza humana, enfrentou e venceu Satanás, resistindo a todas as tentações que assediam hoje os jovens. Ele é seu Irmão mais velho. Sente por eles profundo e terno interesse. Vigia-os em constante solicitude, e alegra-Se quando procuram agradar-Lhe. Quando oram, Ele mistura com essas orações o incenso da Sua justiça, oferecendo-as a Deus como um sacrifício fragrante. Em Seu poder pode a mocidade suportar as durezas como bons soldados da cruz. Fortalecidos com o Seu poder, são habilitados a alcançar os altos ideais que lhes estão em frente. O sacrifício feito sobre o Calvário é o penhor de Sua vitória.

Deus Não é Irrazoável

A igreja de Deus compõe-se de vasos grandes e pequenos. O Senhor não exige nada que não seja razoável. Não espera que os vasos pequenos encerrem tanto quanto os grandes. Espera retribuições de acordo com o que o homem possui, não de acordo com o que não possui. Fazei o melhor que podeis, e Deus aceitará vossos esforços. Assumi o dever que mais perto vos fica, e cumpri-o com fidelidade, e vossa obra será perfeitamente aceitável ao Mestre. No desejo de fazer alguma coisa grande, não passeis por alto as tarefas pequeninas.

Tende cuidado em não negligenciar a oração particular e o estudo da Palavra de Deus. Estas são vossas armas contra aquele que está procurando impedir vosso progresso espiritual. A primeira negligência da oração e do estudo bíblico torna mais fácil a segunda negligência. A primeira resistência às instâncias do Espírito prepara o caminho para a segunda resistência. Assim se endurece o coração e a consciência se embota.

Por outro lado, cada resistência à tentação torna mais fácil a resistência. Cada ato de abnegação torna mais fácil a abnegação. Cada vitória alcançada

prepara o caminho para nova vitória. Cada resistência à tentação, cada renúncia, cada triunfo sobre o pecado, é uma semente lançada para a vida eterna. Cada ato abnegado dá nova força à espiritualidade. Ninguém pode procurar ser semelhante a Cristo sem se ir tornando cada vez mais nobre e mais verdadeiro.

Desenvolvei a Confiança

O Senhor reconhecerá cada esforço que fazeis por alcançar o Seu ideal para convosco. Quando cometeis um erro, quando sois traídos em pecado não julgueis que não podereis orar, que não sois dignos de vir perante o Senhor. "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo." Com os braços abertos aguarda o filho pródigo e o acolhe. Ide a Ele, e falai-Lhe acerca dos vossos erros e fracassos. Pedi-Lhe que vos fortaleça para de novo empreenderdes a luta. Ele nunca vos decepcionará, nunca trairá vossa confiança.

Provações vos hão de sobrevir. Assim é que o Senhor pule a rudeza de vosso caráter. Não murmureis. Amofinando-vos, tornais mais difícil a provação. Honrai a Deus com uma submissão bem disposta. Suportai pacientemente a pressão. Ainda que vos tenha sido feito algum mal, conservai o amor de Deus no coração, "guarda a tua língua do mal e os teus lábios de falarem enganosamente. Aparta-te do mal, e faze o bem;" procura a paz e segue-a. Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos atentos ao seu clamor.

"Guarda-te de dar passos desesperados; espera até amanhã e mesmo o dia mais escuro se terá aclarado". "No sossego e na confiança estaria a vossa força." Cristo conhece a força das vossas tentações e o poder que tendes para resistir. Sua mão está sempre estendida, em piedosa ternura, para todo filho que sofre. Ao tentado, ao desanimado, diz Ele: Filho, por quem Eu sofri e morri, não podes confiar em Mim? "A tua força será como os teus dias."

"Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará!" ... Será para vós como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta. Diz Ele: "Vinde a Mim, ... e achareis descanso para as vossas almas" — descanso que o mundo não pode dar nem tirar.

As palavras são impotentes para descrever a paz e a alegria possuídas por aquele que pega a Deus em Sua Palavra. As provações não o perturbam, os desprezos não o afligem. O eu está crucificado. Dia a dia podem-se tornar mais pesados os seus deveres, suas tentações mais fortes, mais rigorosas as suas provações; ele, porém, não vacila; pois recebe força proporcional à sua necessidade.

O Preço da Vitória

Cristo sacrificou tudo pelo homem a fim de lhe tornar possível alcançar o Céu. Pertence agora ao homem caído mostrar o que, por sua parte, sacrificará por amor de Cristo, de modo a poder conquistar a coroa imortal. Os que possuem um justo senso da magnitude da salvação, e de seu valor, nunca hão de murmurar por terem de semear em lágrimas e porque a luta e a renúncia sejam a parte do cristão nesta vida." MJ 95-98.

culinária

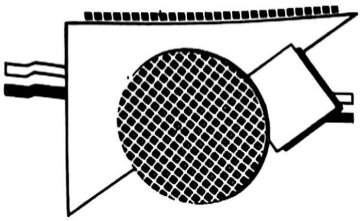
PÃO DE MORANGA

Ingredientes:

— 2 xícaras (chá) de polpa de moranga cozida (uma moranga com cerca de 2kg)
— 120g de manteiga
— 1 1/2 xícara (chá) de açúcar mascavo
— 3 ovos
— 3 xícaras (chá) de farinha de trigo integral
— 2 colheres (sopa) de fermento de pão
— 1 colher (chá) de sal marinho
— 1 colher (chá) de canela em pó

Preparo:

(1) Com um garfo, fure a casca da moranga 5 ou 6 vezes. Arrume-a numa assadeira com laterais altas e coloque água fervente o bastante para cobrir cerca de 0,5cm do fundo. Leve-a ao forno quente, a 180°C, para assar por cerca de 1 hora e meia. Retire-a do forno e quando estiver fria o suficiente para ser manuseada, corte-a ao meio. Elimine as sementes e as fibras e raspe a polpa, transferindo-a para o liquidificador. Bata até obter um pirão. Reserve-o.
(2) Coloque a manteiga na tigela da batedeira, junte o açúcar e bata bem. Junte os ovos um a um, batendo sempre. Adicione o pirão de moranga.
(3) Acrescente a farinha de trigo, o fermento, o sal e a canela. Bata por alguns segundos. Divida a massa entre duas fôrmas de pão, previamente untadas com manteiga, espalhando-a bem.
(4) Leve-as ao forno quente, 180°C, e asse por uma hora ou até que ao espetar o pão com um palito, este saia seco e limpo. Retire-os do forno e só os desenforme depois de completamente frios. Para conservá-los por mais tempo, mantenha os pães no refrigerador.



estudos bíblicos

Elaborar estudos bíblicos não é tão difícil. Basta um pouco de esforço. Para este ano selecionamos alguns temas apresentados por Haskell em seu "Manual da Biblia". O primeiro deles é "A Oração Secreta".

I — A ORAÇÃO SECRETA

S. N. Haskell

Mateus 6:6. Se crescemos na graça, precisamos ter ocasiões de comunhão secreta com o Senhor. 6T 47, 50; 5T 161.

Marcos 1:35. Se o dia estiver repleto de cuidados, podemos fazer como o Salvador fazia: Levantar-nos de manhã, antes do alvorecer, e passar o tempo a sós com Deus.

Mateus 14:23. O Salvador passava o tempo a sós com o Pai após as perplexidades do dia.

Salmos 55:17. "À tarde, pela manhã e ao meio-dia". Deve haver períodos especiais de oração.

Salmos 88:1 e 2. Importa que oremos durante o dia ou à noite. GC 207 e 208.

1 Tessalonicenses 5:17. Devemos estar em atitude mental de contínua oração. 2TSM 60 e 61.

Jó 22:27 e 28. É privilégio do cristão crer que sua oração é ouvida.

Isaías 43:26. O Senhor Se compraz em que busquemos as promessas que Ele fez.

Isaías 41:21. Deus nos convida a apresentar nossa causa e alegar nossas fortes razões.

Lucas 11:1. Devemos pedir ao Senhor que nos ensine a orar.

Romanos 8:26 e 27.O Espírito Santo apresenta a Deus, de maneira aceitável, a oração do coração quebrantado e contrito.

Amós 5:4. Há vida na oração fervorosa. 2TSM 504 e 505; GC 619, 621.

Filipenses 4:6. Importa agradecermos sempre ao Senhor pelo que Ele tem feito por nós, quando apresentamos nossos pedidos de maiores bênçãos. 5T 317.

OS ENCANTOS DA SERRA

Ao cair da tarde, a luz esmaecia,
A sombra baixava sobre a terra,
Ao sopro da aragem um tanto fria,
Regelava tudo, lá na serra.

Contemplando a floresta, eu sentia,
A amplitude que a mesma encerra,
Em camas de folhas tão macias,
Para o viajor daquela terra.

Era o lar dos pássaros canoros,
Era a alegria da mata cambiante,
Plenos de zumbidos de besouros.

Que encanto, que beleza sem desdouro,
Sentir o ar leve e ciciante,
Ao sair do sol luminoso e cor de ouro.

Juracy J. Barrozo

SAÚDE — O MELHOR COSMÉTICO

Daniel Boarim

É justo amar o belo e desejá-lo. Todos sonhamos com um corpo adequadamente proporcional, uma pele vistosa e bonita, uma apresentação atraente. É bem verdade que o primeiro julgamento que as pessoas fazem de nós tem muito a ver com nossa aparência. Não obstante, quando se fala em "apresentação", é comum as pessoas associarem imediatamente esta idéia à de "vestuário", subestimando ou compreendendo mal a importância dos aspectos físico e psíquico. É inegável que a escolha de uma roupa apropriada em muito contribui para compor uma boa apresentação, mas os fatores naturais da aparência, como o tono da pele, o aspecto do cabelo, o brilho dos olhos, as proporções corporais e mesmo componentes sensoriais, psíquicos e mímicos como a entonação e timbre da voz, e expressão facial, a maneira de olhar, a gesticulação etc., constituem os elementos mais relevantes na composição de uma pessoa socialmente bem apresentável.

Todos conhecemos casos de pessoas bonitas e elegantes, porém desagradáveis devido a certos traços de sua personalidade. Há também o contrário: pessoas agradáveis e alegres, mas pouco atraentes no seu aspecto visual. O ideal seria conjugar harmoniosamente os vários elementos retrocitados.

Há porém não poucas situações em que a genética determina condições físicas pouco desejáveis. Nossa postura psíquica, entretanto, pode ser aperfeiçoada a ponto de compensar o componente físico e mesmo ajudar a otimizá-lo. Nada melhor que um sorriso e uma atitude otimista para tornar alguém atraente e belo.

Há nessa abordagem um fator importante que muitos olvidam ou compreendem apenas superficialmente: a beleza física e a psíquica estão mais ligadas a fatores internos do que a externos. Esta é uma verdade decantada há milênios pela filosofia. Fala-se muito que "a verdadeira beleza é a do interior". Mas como entender isso? Trata-se de assunto interessante e complexo. Alguns pontos gostaríamos de destacar:

— Um corpo são promove uma mente sã.

— Uma mente sã também promove um corpo são, havendo portanto íntima associação entre o "soma" e a "psique".

— Como manter o corpo são? A beleza da pele, um peso adequado, um hálito sadio, tudo isso provém do bom funcionamento do organismo, que por sua vez requer obediência às leis da natureza.

— Alguns acreditam que, para serem belos, devem se preocupar com cuidados externos. Aplicam no rosto cremes e máscaras, fazem diversos tratamentos de estética, expõem-se ao sol para bronzeamento, submetem-se a sessões de "exercício de modelagem", tomam banhos especiais como sauna etc. Estas providências, até certo ponto, têm seu lugar, mas jamais substituem os *cuidados internos*.

Os Cuidados Internos

Estes cuidados, para sermos mais completos, abrangem tanto o corpo como a mente:

— Um corpo sadio requer alimentação correta, primeiramente. Muitos são excessivamente corpulentos (gordos), por que comem demais ou desbalanceadamente. Emagrecer, neste caso, precisa ser encarado como o retorno à uma condição natural, através de uma alimentação correta. O tratamento da obesidade não deve ser unilateral, visando apenas ao fator estético, mas precisa corresponder ao importante objetivo da saúde.

— Quando a pele é seca, ou cheia de manchas, ou descorada, pode ser indício de uma

nutrição deficiente, ou de um organismo funcionando mal devido a erros alimentares crônicos. A prisão de ventre está entre os principais causadores de uma pele feia. E prisão de ventre é, na maioria das vezes, sinônimo de dieta deficiente em fibra e outros constituintes naturais, associada à falta de exercícios físicos.

— Mas em todos os casos a mente exerce influência soberana. É preciso adotar uma postura mental sadia, o que não é muito simples nos dias turbulentos em que vivemos. As preocupações, o estresse excessivo, o pessimismo, a ansiedade etc., fazem aparecer rugas precoces no rosto e na alma, levam a uma queda de resistência do organismo e tanto favorecem o desenvolvimento de doenças como dificultam a cura de qualquer enfermidade.

— Felizmente, quando alguém se esforça para adotar uma alimentação correta a um estilo de vida sadio, sem cigarro nem bebida, com exercícios físicos próprios e equilíbrio entre atividades recreativas, mentais e físicas, a função psíquica é favorecida e mais facilmente se consegue chegar a uma "postura mental sadia". Experimente fazer uma boa caminhada, andando erecto, respirando profundamente, expulsando preocupações e alimentando bons pensamentos. Após uma caminhada assim, o teor de *endorfinas* no sangue terá aumentado, e esta classe de hormônios (as endorfinas) tanto ajudam a melhorar o humor como maximizam a capacidade de defesa do organismo. Os exercícios físicos não devem, portanto ser negligenciados, mas precisam ser praticados com regularidade e sob orientação.

Cuidados Externos

Ao mesmo tempo que se cuida da máquina por dentro, é necessário dar um trato especial ao seu "arcabouço externo". A sociedade moderna se preocupa muito com o corpo, mas infelizmente esquece os fatores que acabamos de mencionar. Mesmo os chamados "cuidados externos" são aplicados de forma incorreta, às vezes com excessiva preocupação com a beleza em detrimento da saúde. Isto é, sem dúvida, muito errado, porque a saúde é incomparavelmente mais importante que a beleza, e não existe, aliás, no verdadeiro sentido, beleza sem saúde. Uma coisa está ligada a outra, de modo que quem cultiva seu bem-estar psíquico e físico poderá alcançar a máxima expressão em termos de aparência física. A saúde é o melhor cosmético.

Alguns agridem sua saúde tentando alcançar aquilo que chamam de "corpo ideal". Temos visto, com lamentável freqüência, pessoas estragando seu mais valioso patrimônio com "tratamentos para obesidade". Estes tratamentos, não raro proibidos, conjugam medicamentos como benzodiazepínicos e ansiolíticos, o que produz efeitos colaterais terríveis, principalmente em nível de sistema nervoso. O candidato à perda de peso é também candidato à perda da saúde. O bom senso nos diz que assim não compensa.

Cirurgias e aplicações medicamentosas de efeitos duvidosos e conseqüências danosas à saúde, também precisam ser evitadas. Só em situações justificadas e sob adequada orientação médica é que alguém deve submeter seu corpo a intervenções não naturais.

É preciso diferençar, em muitos casos, o cuidado estético do culto à vaidade. Mudança de cor dos olhos com uso de lentes especiais, uso de anabolizantes para "criar" músculos, cirurgias plásticas e lipo-aspirações evitáveis, bronzeamento excessivo, emagrecimento exagerado, entre outros procedimentos prejudiciais à saúde, falsamente rotulados de "moda" ou "cuidado estético", não passam de perniciosa idolatria.

Você já mandou colaboração para JUVENTUDE alguma vez?
Então mande; estamos aguardando... E se você já colaborou,
colabore outra vez! JUVENTUDE agradece.

A INFLUÊNCIA CORRUPTORA DA TV

Pasquale Lemmo

"Satanás bem conhece o material com que tem a lidar no coração humano. Ele sabe — pois tem estudado com diabólica intensidade durante milhares de anos — quais os pontos que mais facilmente podem ser assaltados no caráter de cada um." PP 483.

Ele sabe perfeitamente que: "É lei, tanto da natureza intelectual como da espiritual, que, pela contemplação, nos transformamos." GC 555. Também sabe que: "O espírito gradualmente se adapta aos assuntos com os quais lhe é permitido ocupar-se." GC 555. Ele sabe que se puder levar os homens a alimentar pensamentos impuros," ...pode de tal maneira conduzir a mente que o pecado que uma vez lhe repugnava tornar-se-lhe-á agradável." PP 485.

Compreendendo esta lei que rege a mente humana, de que "pelo contemplar somos transformados" Satanás pôs em execução, nestes últimos dias, o seu instrumento mais diabólico de corrupção, isto é, o cinema e especialmente a televisão.

Através da televisão, as obras literárias, frutos de cérebros corrompidos, são introduzidas nos lares tanto dos ricos como dos pobres, tanto dos cultos como dos iletrados, na forma de novelas, filmes de todas as classes, histórias emocionantes, histórias irreais para crianças, músicas profanas, vulgaridades humorísticas.

Através desse instrumento, o nudismo, a vulgaridade, o amor a exibição, a música fascinante, a pornografia, a fantasia, o crime e males de todas as espécies entram em todos os lares, cativando todas as camadas da sociedade, desde as crianças até os velhos, que são transformados pela contemplação daquilo que presenciam na televisão e no cinema. Desta forma Satanás conseguiu, com a televisão e o cinema, levar crianças, jovens e adultos a terem suas mentes educadas na "familiaridade com o pecado." 1TSM 397.

"Pelo contemplar nos transformamos." PP 485. Contemplando os homens, mulheres, jovens e crianças, filmes de nudismo, histórias fascinantes e irreais, filmes de crimes, canções corruptas, frases maliciosas e toda espécie de hipocrisia e imoralidade, "quem poderá maravilhar-se de que a corrupção e a depravação proliferem por toda parte?" GC 555 e 556. Desta maneira a televisão é o instrumento de corrupção mais eficaz nas mãos de Satanás para degenerar e corromper as mentes de todos.

Muitos alegam que a televisão apresenta também alguns bons programas, que são instrutivos, para justificarem o seu uso. Mas a existência desses programas que em si mesmos são bons não é nada mais que um meio usado por Satanás para cativar os incautos. "Podemos disfarçar o veneno misturando-o com o alimento saudável, *mas não mudamos a sua natureza.* Ao contrário, torna-se mais perigoso o veneno, visto ser mais fácil que ele seja tomado inadvertidamente." GC 587.

Recordo-me agora da sua voz amiga a dizer-me nas minhas horas tristes: Entregue a Deus as suas amarguras!

Usando o dom precioso da memória, vem-me à mente, quase num sussurro, o som do seu sorriso por eu ter alcançado a vitória!

Tudo parece ser passageiro, mas em minha mente algo ficará bem gravado: Neste mundo existem lágrimas, mas são apenas o espaço entre os rios de sorrisos que o amor de pessoas como você construiu!

Hoje, pensando em você... lembrei-me de seu aniversário e do quanto sou feliz por sua existência. Incluo em minhas preces o desejo de que o bom Deus conserve em seus lábios o puro sorriso; em suas palavras, a verdade, e em seu modo de ser, a expressão de quem aprendeu a viver com Cristo nesse turbulento mar da vida.

FELIZ ANIVERSÁRIO!

Bettânia Silva